

**--- Preâmbulo ---**

Aos **vinte e um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro**, pelas dezasseis horas e trinta e cinco minutos, no Cineteatro de Monte Real, reuniu em Sessão Ordinária, a Assembleia da União das Freguesias de Monte Real e Carvide, Concelho de Leiria, convocada através do Edital nº5/2024, com a seguinte ordem de trabalhos. -----

Período de intervenção aberto ao público -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Período da Ordem do Dia -----

Ponto um – Proposta do Orçamento, Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de 2025 - Apreciação, discussão e votação;

Ponto dois - Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Leiria à UFMRC 2025 – Apoio para Despesas Correntes e Despesas de Capital - Apreciação, discussão e votação;

Ponto três - Relatório de atividades da Junta de Freguesia de outubro a dezembro de 2024 – Apreciação. -----

Período de intervenção aberto ao público -----

A sessão foi presidida por **Luis António Guarda Domingues**, Presidente da Assembleia de Freguesia, **Maria Inês Santos Pereira**, Primeira Secretária e **Sérgio Filipe Duarte Belo**, Segundo secretário. -----

Participaram, para além dos acima mencionados, os seguintes Membros da Assembleia: -----

- **Joaquim Manuel Amaro Vitorino** -----

- **Silvia Cristina Alves** -----

- **Telma Dinis Duarte** -----

Pediram substituição os seguintes Membros da Assembleia: -----

- Rui Sérgio Duarte de Campos Oliveira por **Isabel Cristina Armindo** -----

- Pedro Nuno Carnide Patrício por **Flávio Humberto Morganiça Amado** -----

Faltou, com justificação aceite, o seguinte Membro da Assembleia: -----

- **Sérgio Paulo Rosa Dinis** -----

Em representação da **Junta de Freguesia** estiveram presentes **Paula Cristina Pires Marques Jorge**, na qualidade de Presidente do Executivo, **Carla Marisa Serafim de Jesus Soares Francisco** e **Abílio Manuel Amaro Granjeiro**, na qualidade de Secretária e Tesoureiro respetivamente. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Luis Domingues**, cumprimentou todos os presentes e deu início à sessão, após confirmar que existia quórum para se poderem iniciar os trabalhos e informou os presentes das substituições dos eleitos -----

**--- Período Intervenção do Público ---**

No período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, agradeceu a presença do público presente e informou não existirem inscrições para o respetivo período. -----

--- Período Antes da Ordem do Dia ---

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** tomou a palavra para solicitar a aprovação do texto da ata nº17 da sessão ordinária de 30.09.2024, já aprovada em minuta. Tendo os documentos sido previamente distribuídos e não havendo qualquer pedido de alteração, o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues**, colocou à aprovação o texto da ata que foi aprovada por unanimidade pelos presentes nas respetivas sessões. De seguida leu a carta enviada pelo Sr. Nelson Caetano e que se encontra anexa a esta ata. -----

Pediui a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** que, após cumprimentar todos os presentes, apresentou a seguinte comunicação que se transcreve: -----

«*Antes da Ordem de Trabalho 21/12/2024* -----
- Venho por este meio expressar a minha insatisfação e a do povo desta UFMRC, a falta de iluminação de Natal na freguesia. Será que Leiria sugou todo o investimento? - Tenho de referir que nesta quadra natalícia, o largo Manuel da Silva Pereira, tem candeeiros públicos e repuxos que deveriam estar ligados, continuam desligados. Sinto uma grande tristeza de não usarem o investimento de milhares de euros... Sra. Presidente, tome uma posição! ligue ou retire. - Em relação ao posto da GNR, o tempo da obra já foi concluída, já tiraram o descritivo da mesma, com data de conclusão da obra em outubro, o porquê de ainda não ter aberto portas? - Gostaria que informasse como funciona o novo EcoPonto, na rua do Parque, uma vez que o contentor tem cadeado. Junto deste EcoPonto, existe um ponto de alimentação para gatos, quem gere isto? - Informo: Segundo o Regulamento nº 159/2014 DR - 1- É proibida a colocação, por qualquer meio, de alimentos para animais na via pública. 2 - É proibido lançar alimentos ou detritos para alimentação de animais nas vias ou outros espaços públicos, suscetíveis de atrair animais que vivam em estado semidoméstico (gatos, cães, pombos) no meio urbano. - Tenho de referir que na última Assembleia de Freguesia no dia 30/09/2024, foi aprovada a anulação da taxa anual de cemitério, assim cumpre-se uma proposta efetuada pelo grupo do Partido Social Democrático, que tinha elaborado e proposto a anulação da taxa do cemitério no dia 21/11/2022. Mais vale tarde do que nunca. - No mesmo contexto, tendo solicitado por várias vezes a identificação dos nossos monumentos, refiro que os edifícios já se encontram identificados. Demorou, mas chegou. - Candidatura do Pró leiria, Feira Medieval no parque Duarte Alves Olímpio, porque no jardim? Tendo o Monte da Rainha Santa Isabel. -----
- Referir também que foram colocados painéis de proteção nas zonas dos caixotes do lixo, e muito bem, alerta para terem o cuidado de analisar a colocação das mesmas, existe um na Rua da Base Aérea, em cima de uma passadeira para pedões, podendo tirar a visibilidade aos



condutores e peões. - Pergunto se a sra. Presidente, se existe algum acordo com a escola de música CoopMúsica & UFMRC, qual a relação entre as entidades? - Em relação ao edifício da antiga junta e posto médico de Carvide, quem utiliza aqueles espaços? - Joaquim Vitorino»

Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para informar que o executivo dará seguimento para publicação em Diário da República do regulamento dos cemitérios, uma vez que após ter sido apresentado na última sessão de Assembleia de Freguesia, foi iniciado o período de consulta pública e nada foi apresentado ou sugerido. Relativamente à carta do Sr. Nelson, informou que o executivo ficou surpreendido com o conteúdo da carta e propõe que a Assembleia reúna com o Sr. Nelson. Informou que a proposta da Assembleia se realizar ao sábado foi, mais uma vez o tentar que o público estivesse presente, e reconheceu que a proposta não teve sucesso. Em resposta à comunicação do Sr. Joaquim Vitorino, respondeu que a iluminação de Natal apenas seria possível com a instalação de vários quadros elétricos e com um custo demasiado elevado para as necessidades e prioridades que o executivo define, pois consideram que não existe uma relação custo-benefício relevante e que justifique o investimento. Sobre os repuxos da praça referiu que também o executivo se sente indignado e é com tristeza e frustração que reconhecem que os seus esforços são infrutíferos. Sobre o Posto da GNR informou que falta a aquisição do mobiliário para que entre em funcionamento. Relativamente ao Ecoponto na Rua do Parque esclareceu que é um projeto que poucas freguesias têm e é denominado “Bio-resíduos”; serve alguns elementos da comunidade local e são estas as pessoas autorizadas pelos serviços municipais e destina-se apenas para a colocação de resíduos alimentares. A alimentação a animais nas ruas é uma causa que o executivo tenta combater, sendo ilegal e um crime de saúde pública, não compreendido por algumas pessoas. Referente à anulação da taxa do cemitério, referiu que a anulação da mesma foi uma proposta aprovada por unanimidade por todos. Sobre a candidatura da Feira Medieval de Monte Real ao Orçamento Participativo de Leiria, informou que a mesma não passou à fase seguinte do projeto e que o projeto foi colocado por um cidadão de forma particular. Os caixotes do Lixo fazem parte de um projeto, já aprovado em Assembleia de Freguesia, e que ainda não foi possível ser concluído, sendo que foram criados critérios para aqueles que já foram instalados. Relativamente à Coopmusica informou que a Assembleia já aprovou projetos realizados por essa Cooperativa, pelo que a Assembleia é conhecedora da relação existente. No início deste mandato, no edifício do Antigo Posto Médico de Carvide, estava a Coopmusica, mas existia também o projeto de obras para o edifício, o que obrigou a propor a sua mudança para a Casa do Povo. Após o investimento no edifício as condicionantes de utilização do espaço mudaram, já que o investimento público foi grande e as condições melhoraram, pelo que propuseram várias condições e propostas que nunca foram aceites pela Coopmusica, que se achava no direito de lá estar gratuitamente. A Coopmusica é uma escola que recebe dinheiro dos pais e os professores são simultaneamente os diretores da cooperativa, mas ainda assim o executivo promove e mantém projetos comuns. Sobre o edifício em si, o mesmo está disponível para projetos da Segurança Social e já receberam famílias refugiadas. Nesse sentido e tendo em conta a anterior experiência com uma família de Sírios, o Executivo colocou condições à Segurança



Sessão 2

Social para que a população de Carvide, não seja prejudicada. Informou que a Junta de Freguesia tem poucas fontes de receita e este projeto com a Segurança Social, também significa uma fonte de receita, já que a ocupação da casa é paga pela Segurança Social. -----

Pediu a palavra o Senhor **Sérgio Belo** para informar que participou na candidatura ao Orçamento Participativo e o espaço só podia ser o Parque Olímpio Duarte Alves, que era o único jardim público. Informou que na sua opinião o Sr. Nelson Caetano deveria estar presente na Assembleia para debater os assuntos que pretende. Informou que as associações que ocupam a escola dos Moinhos de Carvide não fazem a manutenção do espaço, ainda que os contratos de comodato definam que essas associações devam fazer as obras de manutenção. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** respondeu que na Escola de Moinhos de Carvide está o Clube de Caça e Pesca e a Associação Columbófila. Já foram solicitadas essas intervenções ao Clube de Caça e Pesca de Carvide e ainda que no início existissem boas intenções e vontade, reconhece que pouco ou nada foi feito, ainda que tenham existido inúmeras solicitações nesse sentido. -----

Foi dada novamente a palavra ao Senhor **Joaquim Vitorino** que afirmou que se o comércio está a desaparecer e a não dar retorno é porque nada é feito. Sobre o Sr. Nelson informou ser a favor da reunião, já que existem dúvidas e assuntos que devem ser tratados, tais como recibos de valores incorretos pedidos pela Sra. Presidente e que têm de ser explicados. Sobre os espaços em Carvide, pretende que informem se apenas se trata de um espaço ou de vários espaços e se algum desses espaços não pode ser aproveitado para as associações. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** respondeu que o investimento que seria necessário para a iluminação de Natal ter algum impacto era demasiado elevado e não traria retorno para o comércio local. Os comerciantes devem dinamizar as suas atividades em conjunto com a Associação da qual o Senhor Joaquim Vitorino é Presidente, e que este deve fomentar isso mesmo. Sobre a situação da Carta do Sr. Nelson, reiterou que só voltará a falar na reunião, já que seria depreciativo para o Sr. Nelson falar do assunto sem a sua presença. Dos espaços em Carvide existe um património público, composto por uma casa por trás do edifício do Posto Médico, e os vários executivos ainda não conseguiram verbas para melhorar este edifício. Anteriormente chegaram a ocupar duas divisões do edifício o Clube Caça e Pesca e os Trilhos do Liz e após conversações e diálogo os primeiros foram para a Escola de Moinhos de Carvide e os segundos encerraram a atividade. -----

Pediu a palavra o Senhor **Sérgio Belo** para questionar se a casa em Carvide não poderia estar abrangida pelo projeto de habitação social. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** respondeu que chegaram a considerar esse edifício e foi apresentado ao Sr. Presidente da Camara, mas a opção recaiu sobre o espaço da Associação Columbófila, que foi vendida ao Município para a construção de um edifício social. Referiu ainda que o grande problema da casa de Carvide são os acessos à mesma, o que dificulta qualquer projeto. -----



Sessão
[Handwritten signature]

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** concordou com a proposta apresentada e informou que iria solicitar uma reunião conjunta com o Sr. Nelson, os elementos da Assembleia e do Executivo. -----

--- Período da Ordem do Dia ---

Ponto um – Proposta do Orçamento, Plano Orçamental Plurianual, Plano Plurianual de Investimentos e Mapa de Pessoal para o ano de 2025 - Apreciação, discussão e votação; -----

Tomou a palavra o Senhor **Tesoureiro do Executivo Abílio Granjeiro** para se colocar à disposição para qualquer esclarecimento, tendo em conta que os documentos foram previamente distribuídos. -----

Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para questionar sobre a razão de, no mapa de pessoal, apenas constarem três funcionários, pois na sua opinião falta incluir o pessoal de limpeza e mais uma funcionária. Relativamente ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual existem uma diferença de valores nas rubricas despesa e receita, questionou se trata de um erro ou se existe alguma justificação para essa diferença. Relativamente às tasquinhas de Monte Real e Carvide questionou a razão da diferença entre os €29.000 atribuídos às tasquinhas de Monte Real e os €34.000 às tasquinhas de Carvide. -----

Tomou a palavra a Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** para esclarecer que o mapa de pessoal reflete as pessoas do quadro que são a Cristina Santos, a Sílvia Gomes e a Cristina Gomes; a Vânia é funcionária do Município e os restantes colaboradores são prestadores de serviços e por isso não fazem parte do quadro de pessoal da Junta de Freguesia. Relativamente ao Orçamento e Plano Orçamental Plurianual as diferenças demonstradas nos mapas resultam do facto de o apoio do Município (receita) ser de 85% da totalidade da despesa. Referiu ainda que os restantes 15% terão de resultar do esforço que o Executivo terá de fazer para os angariar.

Tomou a palavra o Senhor **Tesoureiro do Executivo Abílio Granjeiro** para explicar que a diferença de orçamento para as tasquinhas de Monte Real e as de Carvide, têm que ver com o investimento já feito em Monte Real para a água, luz e esgotos e que nos próximos anos não necessitarão de ser feitos. Em Carvide ainda será necessário criar infraestruturas provisórias, tal como nos anos anteriores. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** colocou a votação este ponto que foi aprovado por maioria com duas abstenções dos eleitos Flávio Amado e Isabel Armindo e seis votos a favor dos restantes membros. -----

Ponto dois - Regulamento de Atribuição de Apoios do Município de Leiria à UFMRC 2025 – Apoio para Despesas Correntes e Despesas de Capital - Apreciação, discussão e votação; -----

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que informou que os apoios se destinam a despesas correntes e despesas de capital. Relativamente às despesas correntes deu como exemplo o Projeto PING e a Associação Academia Sénior, em que o Executivo decidiu que não poderiam ser financiadas a 100% pois não seria correto para com as outras associações. O trabalho de um executivo terá sempre de ser imparcial, ainda que



Sinh
[Handwritten signature]

reconheçam não ser possível agradecer a todos. Sobre os eventos de 2025 explicou que será feito um esforço muito grande nas Tasquinhas, cujo orçamento ultrapassa os €68.000 e nunca outro executivo anterior apoiou tanto as tasquinhas. Esta foi a melhor forma encontrada pelo Executivo para apoiar as coletividades, já que lhes dá o melhor retorno financeiro. Sobre as despesas de capital, estas refletem o término do Parque Natural da Mata Real, os Totens de boas-vindas nas entradas do território da União de Freguesias e a reabilitação dos cemitérios. Reforçou que todas as despesas apoiadas terão sempre de ser justificadas ao Município. -----

Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para informar que mesmo não tendo estado presente na apresentação da Monografia, foi informado que a pessoa que a apresentou estava sempre a enganar-se ao dizer Monte Redondo em vez de Monte Real e considera triste que quem apresente um projeto se engane tanto. Relativamente aos Totens pretende saber qual a identificação constante nos mesmos. -----

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que lamentou o facto de numa apresentação tão interessante tenha apenas sobressaído o engano da investigadora. Sobre os Totens ainda não existe qualquer projeto, uma vez que ainda não foi aprovado o orçamento. Adiantou ainda que na realidade temos duas freguesias que administrativamente são consideradas como União de Freguesias e a ideia será distinguir as entradas de ambas. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** colocou à votação este ponto que foi aprovado por unanimidade. -----

Ponto três - Relatório de atividades da Junta de Freguesia de outubro a dezembro de 2024 – Apreciação. -----

Foi dada a palavra à Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** que explicou sucintamente o conteúdo do documento. -----

Pediu a palavra o Senhor **Joaquim Vitorino** para questionar sobre os trabalhos dos “tapa buracos” do SMAS no Alto da Cruz e questionou também quando estará concluída a rotunda da Cozinha Portuguesa. -----

A Senhora **Presidente do Executivo Paula Jorge** explicou que já teve acesso à listagem das intervenções do SMAS e já têm essa intervenção, sendo que falta arranjar um empreiteiro com disponibilidade, com condições técnicas e de segurança para realizar a intervenção. Sobre a obra da rotunda, foi informada pelo escultor Luis Alcobia que estará para breve. -----

--- Período Intervenção do Público ---

No segundo período da **intervenção do público** o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** inquiriu o público presente e não existiram inscrições para o respetivo período. -----



--- Encerramento da Sessão ---

Não havendo mais nada a tratar o Senhor **Presidente da Assembleia de Freguesia Luis Domingues** deu por encerrada a sessão, pelas dezoito horas e quinze minutos, tendo-se lavrado a ata que depois de lida em voz alta e aprovada por todos os membros presentes vai ser assinada pelo Presidente e Secretários da Assembleia de Freguesia. -----

Luis António Guardá Domingues

*Luis António Guardá Domingues
Presidente da Assembleia de Freguesia*

Inês Pereira

*Maria Inês Santos Pereira
Primeira Secretária da Assembleia de Freguesia*

Sérgio Filipe Duarte Belo

*Sérgio Filipe Duarte Belo
Segundo Secretário da Assembleia de Freguesia*

